Antigos Estudantes Ilustres da Universidade do Porto

Alexandre Alves Costa

Alexandre Alves Costa
1939-
Arquitecto e professor universitário

Alexandre Vieira Pinto Alves Costa nasceu no Porto, a 2 de Fevereiro de 1939.

Nesta cidade frequentou o curso de Arquitectura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, após o qual estagiou no Laboratório Nacional de Engenharia Civil com Nuno Portas, tendo obtido o diploma de Arquitecto em 1966.

Nos anos sessenta, para além de se ocupar com a formação em arquitectura, envolveu-se activamente no combate político à ditadura fascista. Tornou-se membro do Partido Comunista Português (1961-1968), tendo sido preso três vezes pela PIDE. Em 1962, integrou o I Secretariado Nacional de Estudantes com Jorge Sampaio e António Taborda.

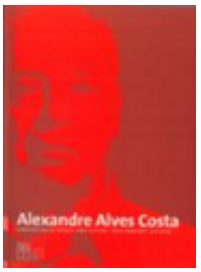
Desde 1970 que Alexandre Alves Costa exerce a profissão de arquitecto em regime liberal. Em 1972 deu início à sua carreira no ensino universitário, nas áreas de Projecto e História da Arquitectura Portuguesa.

Colaborou, entre outros, com os arquitectos Álvaro Siza Vieira, Camilo Cortesão, José Luís Gomes, J. M. Soares, A. Corte Real e Sérgio Fernandez e com a Câmara Municipal do Porto, riscando projectos para vários municípios, nomeadamente para o Porto, Matosinhos, Coimbra, Viseu e Lisboa.

No período pós 25 de Abril de 1974, fez parte da Comissão Coordenadora do SAAL/Norte, responsável pelo sector de Planeamento e Apoio ao Projecto. Foi "Adviser" da delegação oficial de Portugal à Conferência das Nações Unidas sobre Estabelecimentos Humanos – Habitat, Vancouver, Canadá (1976). Durante a Porto 2001 Capital Europeia da Cultura, Alexandre Alves Costa foi um dos quatro vencedores do concurso de ideias para a renovação da baixa portuense (zona Leste B).

Na Universidade do Porto integrou a Comissão Instaladora do Curso de Arquitectura da FAUP, em 1979, desempenhou os cargos de Presidente do Conselho Directivo e de Presidente do Conselho Científico e dirigiu o 1.º Programa de Doutoramento em Arquitectura. Hoje é Professor Catedrático Jubilado da U.Porto. Na Universidade de Coimbra e na Universidade do Minho, em 1988 e 1997, respectivamente, foi membro das comissões instaladoras dos cursos de Arquitectura.

Alexandre Alves Costa também tem dedicado parte do seu tempo à escrita. É autor de trabalhos



editados em revistas da especialidade (Lótus International, 9H, Domus, Wonen Tabk, Casabella, Architecti, Jornal Arquitectos, Monumentos, e Estudos/Património), foi convidado a integrar os conselhos editoriais do "Boletim da Universidade do Porto", da Revista "Monumentos", da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e é membro do Conselho Editorial do "JA- Jornal Arquitectos" da Ordem dos Arquitectos. Em 2005, os artigos anteriormente publicados, juntamente com alguns inéditos, foram recolhidos em três títulos: "Candidatura ao Prémio Jean Tschumi" (2005), "Introdução ao Estudo da Arquitectura Portuguesa e Outros Textos" (2007) e "Textos Datados" (2007).

Tem participado em conferências e palestras, em Portugal e no estrangeiro (Espanha, Itália, França, Holanda, Marrocos, Angola, China e Canadá), sobre o ensino, a crítica e a história da arquitectura.

Orientou "Workshops" na área de projecto de arquitectura e desenho urbano na Universidade de Coimbra, na Universidade Autónoma de Lisboa, no Colégio dos Arquitectos de Málaga e na Ordem dos Arquitectos.

Participou no filme "Direito à Habitação", exibido pela RTP em 1976. Tem-se associado a exposições de desenho e arquitectura e integrado júris na área de Arquitectura, no país e fora dele.

Entre os prémios que obteve ao longo dos anos pode salientar-se o Grande Prémio da Associação Internacional dos Críticos de Arte /Ministério da Cultura de 2008 (Prémio AICA / MC 2008'), atribuído, também, a Sérgio Fernandez, pelo trabalho moderno e de qualidade desenvolvido por ambos os arquitectos, pelo rigor histórico das suas intervenções patrimoniais, patente, por exemplo, no Estudo de Recuperação e Valorização Patrimonial da Aldeia de Idanha-a-Velha ou na recente recuperação do Convento de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra, e ainda pela sua actividade como docente de Arquitectura, nomeadamente na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

No dia 21 de Janeiro de 2010, Alves Costa proferiu a última aula formal na FAUP, no Auditório Fernando Távora, embora continue a dirigir o Seminário de Projecto de Tese do curso de Doutoramento, a coordenar as edições desta Faculdade e a leccionar na Universidade de Coimbra. Nessa cerimónia, numa sala lotada, estiveram presentes, entre outros, o seu amigo Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, os arquitectos Álvaro Siza Vieira e Helena Roseta, e o seu padrinho, o cineasta Manoel de Oliveira.

No dia 15 de Abril de 2011 foi inaugurada a exposição "Alexandre Alves Costa. A Viagem. À memória de Fernando Távora", patente no Museu de Arquitectura da FAUP, organizada pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Presentemente, Alexandre Alves Costa encontra-se a trabalhar em pareceria com Sérgio Fernandez na renovação das frontarias e do piso térreo do Terreiro do Paço, em Lisboa, e no restauro da Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra.

Vive no Porto, cidade onde casou. Tem três filhas, uma das quais seguiu as pisadas do pai, e sete netos.
(Universidade Digital / Gestão de Informação, 2010)

Copyright 1996-2015 © Universidade do Porto

Última actualização: 2011-05-06 Página gerada em: 2015-01-05 às 10:56:34